

Brasil cria 257,5 mil empregos formais em abril

A economia brasileira criou 257.528 novos postos de trabalho em abril de 2025, segundo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é o resultado de 2.282.187 admissões e 2.024.659 demissões no mês.

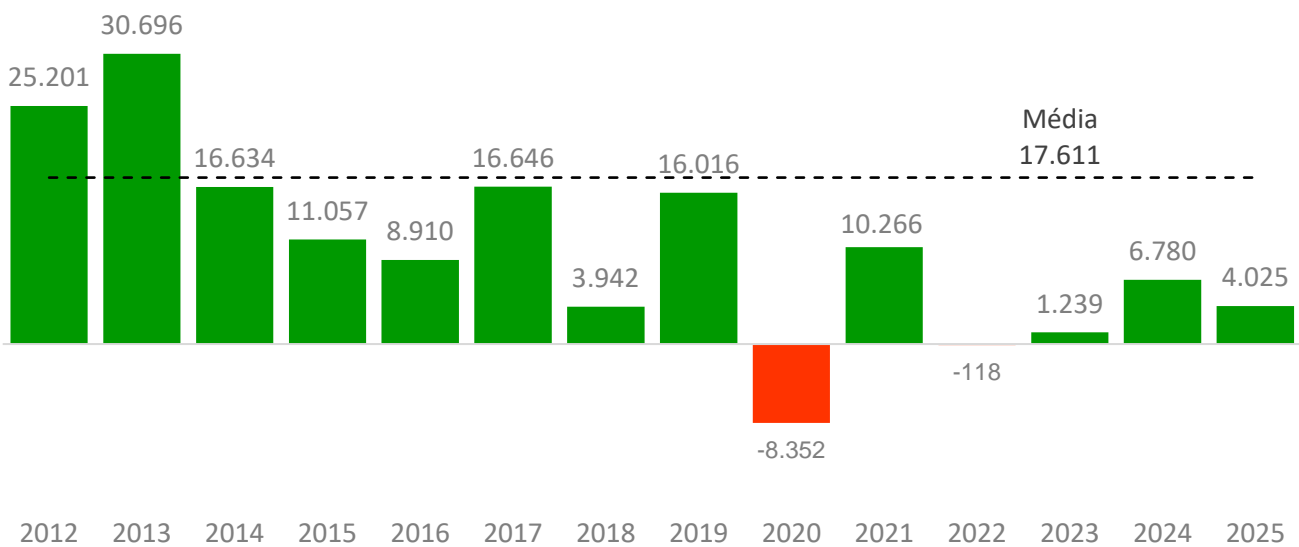
Tabela 1: Saldo líquido de vagas em abril de 2025 por setor

Setores	Saldo	%
Serviços	136.109	52,9%
Comércio	48.040	18,7%
Indústria	35.068	13,6%
Construção	34.295	13,3%
Agropecuária	4.025	1,6%
Total	257.528	100,0%

Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

Todos os grandes grupos de atividade registraram saldo positivo em abril. O principal destaque do mês foi Serviços, que apresentou geração de 136.109 vagas, seguido do Comércio (48.040), da Indústria (35.068), da Construção (34.295) e da Agropecuária (4.025). Ressalte-se que a Agropecuária registra, historicamente, saldos positivos em abril, conforme gráfico 1.

Gráfico 1: Saldo líquido de vagas na Agropecuária em abril cada ano



Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 16/2025 | 30 de maio
www.cnabrazil.org.br



Todas as regiões registraram saldo positivo em abril, quando avaliado o saldo de empregos total do Brasil, com destaque para a região Sudeste, com 129.950 novos postos de trabalho. Para a Agropecuária, foi registrado saldo líquido positivo nas regiões Sudeste (12.646) e Centro-Oeste (69). As regiões Norte, Nordeste e Sul registraram saldo negativo de 687, 3.183 e 4.820 empregos, respectivamente.

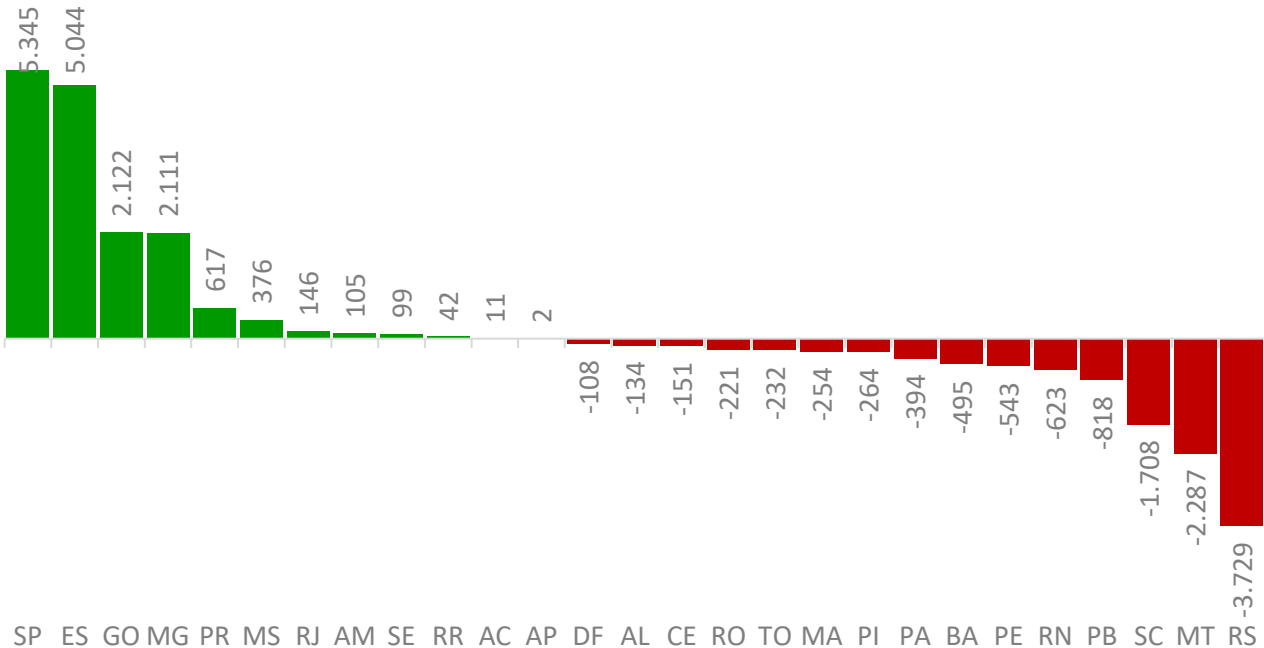
Tabela 2: Saldo líquido de vagas em abril de 2025 por região

Região	Saldo Total	Saldo Agro
Sudeste	129.950	12.646
Centro-Oeste	31.361	69
Norte	12.827	-687
Nordeste	45.642	-3.183
Sul	37.744	-4.820
Brasil	257.528	4.025

Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

Com relação aos saldos por Unidade da Federação, 12 estados apresentaram resultado positivo, com destaque para São Paulo, Espírito Santo, Goiás e Minas Gerais, que registram a criação de 5.345, 5.044, 2.122 e 2.111 novos postos de trabalho na Agropecuária, respectivamente. Os demais estados apresentaram saldo líquido negativo de empregos, com os piores resultados registrados nos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Santa Catarina, com perdas de 3.729, 2.287 e 1.708 postos de trabalho, respectivamente.

Gráfico 2: Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por Unidade Federativa em abril de 2025



Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 16/2025 | 30 de maio

www.cnabrazil.org.br



As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em abril de 2025 foram:

- ☐ Cultivo de Café: **5.986**;
- ☐ Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente: **4.744**;
- ☐ Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita: **1.505**;
- ☐ Cultivo de Laranja: **1.491**;
- ☐ Cultivo de Cebola: **520**.

As atividades com maior perda líquida no período foram:

- ☐ Cultivo de Soja: **-4.724**;
- ☐ Cultivo de Maçã: **-3.606**;
- ☐ Cultivo de Melão: **-857**;
- ☐ Criação de Arroz: **-805**;
- ☐ Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto: **-577**.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi – Diretor Técnico

Maciel Silva – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios – Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Zenaide Rodrigues Ferreira – Assessora Técnica